

**Normas de simplificação e desburocratização de processos de licenciamento, comunicação prévia, pedidos de informação prévia e autorização de utilização, submetidos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação – Formato Digital**

Ao fim de seis meses após a deliberação de Câmara Municipal em sua reunião de 19/12/2018, todos os processos submetidos no âmbito do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, ficam obrigados, a cumprir as presentes normas:

1. Os elementos instrutórios dos pedidos de operações urbanísticas devem ser apresentados em suporte digital CD (não regravável), identificando na capa com o Nome do Requerente, o Número de Identificação Fiscal, o Tipo de Operação Urbanística, o Local da Operação Urbanística e o Número da Versão.
2. Todos os elementos de um processo/requerimento deverão ser entregues em formato digital e autenticados através da assinatura digital qualificada do cartão do cidadão ou chave móvel digital.
3. O coordenador do projeto, deverá apresentar uma declaração de conformidade, garantindo a reprodução integral dos elementos entregues entre o formato papel com o formato digital, de acordo com o Anexo I.
4. Todos os ficheiros devem ser apresentados em suporte digital através de CD, devendo todos os elementos estar gravados numa única diretoria e devidamente identificados de acordo com o **Quadro I**. O projeto de arquitetura deve ser composto por ficheiros correspondentes às peças escritas e as peças desenhadas são apresentadas num único ficheiro. Os projetos de especialidades devem conter apenas dois ficheiros, um correspondente às peças escritas e outro às peças desenhadas, por cada especialidade, devidamente identificados de acordo com **Quadro I**.
5. As peças escritas deverão ser entregues em formato PDF/A, por ser este o formato que garante o arquivo de longa duração de documentos eletrónicos, apresentadas em formato A4 com margem esquerda de 2,5 cm, devidamente assinadas digitalmente e individualmente.
6. As peças desenhadas deverão ser entregues em formato DWFX, que suporta a assinatura digital, com formatos padronizados A4, A3, A2, A1 e A0, garantindo a adaptação do formato escolhido às peças desenhadas, para uma correta apresentação.

7. Todas as fotografias a integrar os processos, deverão ser entregues em formato PDF/A e podem ser integradas no ficheiro correspondente à memória descritiva, caso o técnico assim o entenda.
8. Cada ficheiro PDF/A não deve ocupar mais do que 2 MB em média.
9. Cada ficheiro DWFx não deve ocupar mais de 10MB em média.
10. O ficheiro DWFx a apresentar, assinado digitalmente, deverá ser composto pelos layouts de impressão correspondentes às diversas categorias do projeto de arquitetura (ex: layout 01\_levantamento\_topográfico; layout 02\_Planta\_implantação; layout 03\_planta\_res\_chao; layout 04\_planta\_andar; layout 05\_planta\_cobertura; etc).
11. Deverá ser entregue um único ficheiro em DWFx para todas as peças desenhadas relativas ao projeto de arquitetura e outro para todas as peças desenhadas relativas a cada projeto de especialidade.
12. Qualquer alteração/retificação de elementos ao projeto deverá consistir na entrega de um novo ficheiro identificando os elementos a substituir/retificar, com a respetiva versão (ex: 002\_REQ\_vr2).
13. O(s) levantamento(s) topográfico(s) e o(s) polígono(s) de implantação da operação urbanística devem ser elaborados e subscritos por um técnico certificado para o efeito, o qual deverá apresentar a respetiva declaração da associação profissional.
14. Os layers do(s) levantamento(s) topográfico(s) e o(s) polígono(s) de implantação da operação urbanística devem ser identificados de acordo com o Anexo II - Catálogo de Objetos.
15. Os levantamentos topográficos, plantas de implantação e planta síntese a apresentar, deverão ser entregues **também** em formato vetorial (dwg, dxf, dgn, shp) assinado digitalmente, georreferenciados preferencialmente pelo sistema ETRS89/TM06 – Projeção transversal de Mercator- Elipsoide GRS80(PT- TM06/ETRS89).
  - O referido levantamento deverá abranger a área de intervenção da operação urbanística, e zona de espaço público envolvente num afastamento de 50 m relativamente ao perímetro da parcela, com materialização no terreno de três pontos fixos e indeformáveis, georreferenciados (marcas topográficas, pilaretes, marcos ou outros), devendo ser colocados de forma permanente no exterior da propriedade, num local público e acessível, utilizando materiais duráveis que garantam a sua permanência durante a intenção da intervenção urbanística, a execução da obra e pelo período mínimo de um ano após esta estar concluída.
  - A peça gráfica deverá conter a indicação de infraestruturas lineares e não lineares, nomeadamente, redes elétricas e colunas de alta, média e baixa tensão, colunas de iluminação pública, de telecomunicações, caixas de visita, sarjetas e grelhas, lancis,

válvulas de seccionamento, aquedutos e/ou coletores pluviais, bocas ou marcos de incêndio, linhas de água, equipamento urbano e tipo de pavimentação nos arruamentos e passeios envolventes.

16. A primeira folha dos ficheiros DWFx deverá ser de índice, identificando todas as páginas que compõem o ficheiro. Este índice pode ser criado em qualquer programa de edição de texto e “impresso” para DWF (usando por exemplo o driver gratuito DWF Writer disponibilizado pela Autodesk).
17. A planta de implantação e o levantamento topográfico, devem cumprir com a lista de layers e respetiva simbologia, de acordo com o Anexo II - [Catálogo de Objetos](#).
18. Nos projetos de especialidades que exijam aprovação ou certificação de entidades externas, devem ainda apresentar o comprovativo de aprovação/certificação (digitalizado), a anexar às peças escritas e desenhadas. (Não se considera obrigatório a apresentação de projeto validado pela entidade externa. É da responsabilidade do autor do projeto garantir a conformidade do projeto submetido à Câmara Municipal em formato digital com aquele que foi aprovado/certificado pela entidade consultada), de acordo com o n.º9 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de dezembro com redação dada pelo Decreto-Lei n.º136/2014, de 9 de setembro.
19. Qualquer uma das seguintes categorias, no que se refere ao projeto de arquitetura, tem que estar contida num layer isolado: paredes, portas, janelas, tramas ou gréses, elementos decorativos ou mobiliário, arranjos exteriores, áreas a demolir, legenda e esquadria, cotas, texto relativo às áreas, texto relativo à identificação dos espaços, quadros, mapas e imagens (como ortofotomapas).
20. Os polígonos fechados relativos aos cálculos de áreas devem ser separados em layers autónomos, quando sobrepostos.
21. Os polígonos relativos ao cálculo de áreas devem, pelo menos, ser os seguintes: área do prédio, área de implantação, área de impermeabilização, área bruta de construção por piso e área habitável por piso.
22. As peças desenhadas deverão ser legendadas no canto inferior direito contendo a identificação do requerente, o tipo de operação urbanística, a localização, o número do desenho com indicação da respetiva revisão, a data, a escala, a especificação da peça desenhada, o nome do autor do projeto ou identificação da sociedade de profissionais com atividade no domínio da arquitetura, se for o caso.
23. Todas as folhas contidas num ficheiro DWFx deverão ser criadas a partir de um ficheiro vetorial com o formato e escala iguais aos de impressão. Por exemplo, um desenho que seria impresso em A1 deverá passar a DWFx com o mesmo formato/escala, não dispensando a respetiva cotagem.

24. Sempre que a operação urbanística a apreciar inclua alterações, ampliações e demolições devem ser utilizadas para a sua representação as seguintes cores convencionais: a cor preta para os elementos a manter, a cor vermelha para os elementos a construir, a cor amarela para os elementos a demolir e a cor azul para os elementos a legalizar.
25. A unidade de medida utilizada deve ser o metro, com precisão de duas casas decimais.
26. No caso de operações urbanísticas a realizar em regime de propriedade horizontal, deverá existir um conjunto de layers identificativo de cada fração, área comum e uso exclusivo.
27. Todos os ficheiros criados a partir de aplicações CAD deverão permitir identificação e controle da visibilidade dos layers.
28. O nome dos documentos que compõem um ficheiro deverá permitir identificar inequivocamente o seu conteúdo. Esta simplificação permitirá tanto aos serviços técnicos como ao próprio requerente, um reconhecimento mais rápido do conteúdo dos documentos apresentados. O nome dos ficheiros deve iniciar-se com três dígitos e deve ser identificado de acordo com o nome e formato definido no seguinte Quadro I (podendo ser acrescentados outros ficheiros, seguindo sempre a mesma coerência):

**Quadro I**

| <b>Designação/Conteúdo</b>  | <b>Nomenclatura</b> | <b>Formato</b> |
|---|---------------------|----------------|
| Índice  | 001_INDICE          | PDF/A          |
| Requerimento  | 002_REQ.            | PDF/A          |
| Documentos de identificação e legitimidade do requerente (BI, NIF, CC, Certidões, Procurações, etc... - num único ficheiro) | 003_DOC.            | PDF/A          |
| Termo de responsabilidade do coordenador, respetiva declaração da associação profissional e CC                              | 004_TR_COOR.        | PDF/A          |
| Termo de responsabilidade do diretor fiscalização, respetiva declaração da associação profissional e CC                     | 005_TR_FISC.        | PDF/A          |
| Termo de responsabilidade do diretor de obras, respetiva declaração da associação profissional e CC                         | 006_TR_DO.          | PDF/A          |
| Termo de responsabilidade do topógrafo, respetiva declaração da associação profissional e CC                                | 007_TR_TOPO.        | PDF/A          |
| Levantamento Topográfico georreferenciado   | 008_LEV_TOPO.       | DWG            |
| Levantamento Topográfico georreferenciado   | 008_LEV_TOPO.       | DWFX           |
| Planta de implantação sobre levantamento topográfico  | 009_PL_IMPLANT.     | DWG            |
| Planta de implantação sobre levantamento topográfico  | 009_PL_IMPLANT.     | DWFX           |
| Plantas de localização e Plantas do plano especial do ordenamento do território vigente                                     | 010_PL_PDM.         | PDF/A          |
| Projeto de Arquitetura – Peças Escritas   | 011_PRJ_ARQ.        | PDF/A          |
| Projeto de Arquitetura – Peças Desenhadas   | 012_PRJ_ARQ.        | DWFX           |
| Plano de Acessibilidades – Peças Escritas   | 013_PL_ACE.         | PDF/A          |
| Plano de Acessibilidades – Peças Desenhadas   | 014_PL_ACE.         | DWFX           |
| Projeto de Estabilidade – Peças Escritas  | 015_PRJ_ESTAB.      | PDF/A          |
| Projeto de Estabilidade – Peças Desenhadas  | 016_PRJ_ESTAB.      | DWFX           |
| Projeto Elétrico/Ficha Eletrotécnica – Peças Escritas   | 017_PRJ_ELETR.      | PDF/A          |
| Projeto Elétrico/Ficha Eletrotécnica – Peças Escritas   | 018_PRJ_ELETR.      | DWFX           |
| Projeto Gás – Peças Escritas  | 019_PRJ_GAS.        | PDF/A          |
| Projeto Gás – Peças Desenhadas  | 020_PRJ_GAS.        | DWFX           |
| Projeto Águas – Peças Escritas  | 021_PRJ_AGUAS.      | PDF/A          |
| Projeto Águas – Peças Desenhadas  | 022_PRJ_AGUAS.      | DWFX           |
| Projeto Saneamento – Peças Escritas   | 023_PRJ_SANEA.      | PDF/A          |
| Projeto Saneamento – Peças Desenhadas   | 024_PRJ_SANEA.      | DWFX           |
| Projeto Águas Pluviais – Peças Escritas   | 025_PRJ_PLUVIAIS.   | PDF/A          |
| Projeto Águas Pluviais – Peças Desenhadas   | 026_PRJ_PLUVIAIS.   | DWFX           |
| Projeto Arranjos Exteriores – Peças Escritas  | 027_PRJ_EXT.        | PDF/A          |
| Projeto Arranjos Exteriores – Peças Desenhadas  | 028_PRJ_EXT.        | DWFX           |
| Projeto Telecomunicações – Peças Escritas   | 029_PRJ_TELE.       | PDF/A          |
| Projeto Telecomunicações – Peças Desenhadas   | 030_PRJ_TELE.       | DWFX           |
| Projeto Térmico – Peças Escritas  | 031_PRJ_TERMICO.    | PDF/A          |
| Projeto Térmico – Peças Desenhadas  | 032_PRJ_TERMICO.    | DWFX           |

|   |                   |       |
|---|-------------------|-------|
| Projeto/FICHA SCIE – Peças Escritas       | 033_PRJ_SCIE.     | PDF/A |
| Projeto SCIE – Peças Desenhadas           | 034_PRJ_SCIE.     | DWFX  |
| Projeto acústico – Peças Escritas         | 035_PRJ_ACUSTICA. | PDF/A |
| Projeto acústico – Peças Desenhadas       | 036_PRJ_ACUSTICA. | DWFX  |
| Projeto AVAC – Peças Escritas             | 037_PRJ_AVAC.     | PDF/A |
| Projeto AVAC – Peças Desenhadas           | 038_PRJ_AVAC.     | PDF/A |
| Projeto Eletromecânica – Peças Escritas   | 039_PRJ_MECAN.    | PDF/A |
| Projeto Eletromecânica – Peças Desenhadas | 040_PRJ_MECAN.    | DWFX  |

29. Os ficheiros DWFX devem ser gravados com a espessura dos layers a 0,00.
30. Apenas serão permitidos ficheiros que contenham no nome não mais de 50 caracteres alfanuméricos incluindo a utilização do hífen ou underscore (-, \_)
31. Exemplos de caracteres especiais que não poderão ser utilizados.  
[: #, \$, %, @, ESPAÇO, ç, ã, õ, etc.].
32. A preparação dos ficheiros é da responsabilidade de quem os cria, sejam peças escritas ou peças desenhadas.
33. A Câmara Municipal nunca efetuará qualquer alteração aos ficheiros.
34. A presente norma entra em vigor seis meses após a sua aprovação em reunião de câmara. Neste período serão aceites
35. Os ficheiros devem cumprir todas as especificações infra indicadas, sob pena da sua rejeição liminar.

A entrega do processo em formato papel deverá ser mantida, pelo menos, até ser implementado um sistema informático próprio de gestão documental de processos de operações urbanísticas, compatível com o sistema informático da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (SIRJUE).



## ANEXO I

### **Declaração do coordenador dos projetos relativo à conformidade do formato digital com a versão impressa**

... (a), morador na ..., contribuinte n.º ..., inscrito na ...(b) sob o n.º ..., declara que o projeto de .....apresentado em formato digital, de que é coordenador, relativo à obra de ...(c), localizada em ...(d), cujo ... (e) foi requerido por ...(f), corresponde aos elementos entregues em suporte de papel (versão impressa) e que cumpre as normas de instrução de processo em formato digital aprovado em reunião de câmara datada de \_\_ / \_\_ / \_\_\_\_ .

... (assinatura) (h)

... (data)

#### **Instruções de preenchimento**

- a) Nome e habilitação do autor do projeto.
- b) Indicar associação pública de natureza profissional, quando for o caso.
- c) Indicação da natureza da operação urbanística a realizar.
- d) Localização da obra (rua, número de polícia e freguesia).
- e) Indicar se se trata de licenciamento, comunicação prévia ou autorização.
- f) Indicação do nome e morada do requerente.
- h) Assinatura.